

# A'CM sugere que o governo acabe com o MST e a UDR

*Presidente do Senado diz que o Executivo recorre a 'paliativos' ao tratar com sem-terra e proprietários*

ROSA COSTA

**B**RASÍLIA – Ao criticar o que considera procedimentos “sem presteza do governo” com relação ao Movimento dos Sem-Terra (MST), o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), previu ontem que até o PT vai pedir a eles que se acalmem para não ser prejudicado nas eleições de outubro. Antônio Carlos disse que a bandeira política representada pelo MST se esgotou e a própria população considera o movimento hoje “puramente ideológico, dos que fazem oposição ao governo”. “Eles agora (filiaados ao PT) vão pedir que os sem-terra se acalmem porque, do contrário, vão prejudicá-los”, afirmou.

O senador disse, em entrevista à

Rádio CBN, que, se fosse o responsável pelo governo, acabaria com o MST e a União Democrática Ruralista (UDR) “num só dia”. Segundo ele, a dissolução ocorreria por intermédio de atos do Executivo, a exemplo do que fez o então presidente Juscelino Kubitschek quando acabou com o Clube da Lanterna, ligado ao ex-governador do Rio Carlos Lacerda. “É uma crítica que eu faço ao governo porque acho que todos os seus procedimentos com relação ao MST e à UDR

têm sido paliativos”, afirmou. “A população já mudou e hoje não quer a desordem no campo.”

Para o presidente do Senado, partidos mais radicais do que o PT também se aproveitam do MST,

por terem perdido as bandeiras políticas que justificavam sua atuação. “O PT é até bonzinho diante do movimento”, defendeu. O senador disse que a situação chegou ao descontrole, em relação às invasões de propriedades, porque o governo não soube agir.

**J**USCELINO  
PÔS FIM AO  
CLUBE DA  
LANTERNA

ESTADO DE SÃO PAULO

15 ABR 1998